Capítulo 56: O Jogo de Estratégia — Um dos Quatro Gigantes, Liu Lian'er, está no segundo par! — A simples aparição dele foi suficiente para deixar todos em alerta. Ninguém esperava que Liu Lian'er entraria tão cedo. Muitos assumiram que ele estaria na terceira partida individual. O que será que a equipe de Rikkai está planejando? Será que…? No banco de técnicos, o rosto de Ryuuzaki Sumire ficou tenso. Ela já começava a desconfiar de algo. — Isso deve ser coisa do Lian'er. Ele quer nos eliminar em três jogos — disse Sadaharu Inui, sério, olhando para Tezuka Kunimitsu e os outros. — Ser levado tão a sério pelo adversário é… complicado — murmurou Fuji Syuusuke, dividido entre o desconforto e uma certa satisfação. Já Tezuka permanecia impávido, como sempre. — Pelo menos, com a estratégia antecipada da treinadora Ryuuzaki e a posição em que o Tezuka vai jogar… — começou Fuji, buscando algum consolo. Mas Inui cortou: — Não seja ingênuo, Fuji. Se o Lian'er está no segundo par, imagine quem a Rikkai vai colocar nas próximas partidas. Quem será o terceiro individual? Quase como um reflexo, todos olharam para o banco de reservas da Rikkai. Havia apenas dois que representavam uma ameaça real para Tezuka: o vice-capitão Sanada Genichirou e um dos Quatro Gigantes, Yuki Shin'ya. Os olhos de Fuji pousaram em Yuki, hesitantes. ---Na quadra, os jogadores se posicionaram. Marui Bunta segurava a raquete com uma mão enquanto enfiava na boca um pedaço de bolo que ainda não tinha terminado. Mastigou rápido e engoliu, satisfeito. — Esse bolo novo é ótimo, hein? Quer que eu te indique a loja, Lian'er? — perguntou, esfregando a barriga. — Obrigado, mas não sou muito de doces. Talvez o Renji queira — respondeu Liu Lian'er, impassível. — Renji? Nem pensar! O cara vive roubando meus lanches — resmungou Marui, balançando a cabeça. Do outro lado, Kikumaru Eiji e Oishi Syuichirou trocaram um olhar. Era claro que os adversários não estavam levando o jogo a sério. — Ei, estamos em pleno jogo! Se querem conversar, deixem pra depois — protestou Kikumaru, irritado. Marui virou-se para ele e sorriu: — Você tem razão. Podemos continuar depois… porque isso aqui não vai durar muito. — O quê?! — Kikumaru quase explodiu, mas Oishi o segurou pelo braço. — Não caia na provocação, Eiji. Mantenha a calma. Foi então que Liu Lian'er interveio, voz suave mas cortante: — Vocês entenderam errado. O Marui não estava provocando. — Ele só estava… dizendo um fato. As palavras dele fizeram até o tranquilo Oishi ferver de raiva. ---[Jogo iniciado: primeiro set, saque da Seigaku.] Quem ganhou o sorteio foi a Seigaku, então Kikumaru foi o primeiro a sacar. Ele lançou a bola e correu rápido em direção à rede. Marui, na frente, apenas observou a bola passar. Quem a rebateu foi Liu Lian'er, movendo-se com facilidade. A devolução foi mediana, sem a velocidade e efeito de sempre. — Deixa comigo! — gritou Kikumaru, recuando para interceptar a bola e arremessá-la para uma área vazia. Marui reagiu rápido, deslocando-se para pegar a bola no ar e devolvê-la com um toque suave, um revés diagonal. — Droga… mas eu chego! — Kikumaru ajustou o peso do corpo e correu, alcançando a bola no último instante, como quem pega um peixe num lago. A bola subiu devagar, e Liu Lian'er, já posicionado, esperou o momento certo para um golpe seco e preciso, direto para a linha de fundo. Oishi reagiu rápido e rebateu com um forehand potente. Toc! Toc! Toc! O rally se prolongou, com trocas intensas e ritmo acelerado. 0-15 15-15 30-15 30-30 O placar oscilava, e cada ponto era uma batalha exaustiva. Para surpresa de muitos, o jogo estava equilibrado. Quem esperava uma vitória fácil da Rikkai agora via a Seigaku segurando o tranco, às vezes até ditando o ritmo. — O Kikumaru e o Oishi estão indo bem, hein? Trocando golpes de igual pra igual — comentou Fuji, observando de longe. Mas algo no ar dizia que a verdadeira estratégia da Rikkai ainda não tinha começado.No entanto, Kenji Inui observava tudo com um olhar diferente de Syusuke Fuji. — Renzou, o que você está planejando? Seus olhos fixos em Renzou Yanagi, ele percebia que a expressão impassível do adversário escondia algo muito mais complexo do que Fuji imaginava. No campo, Yanagi, posicionado no fundo, aproveitou o momento em que Eiji Kikumaru aterrissava desequilibrado após um salto. Com um backhand cortado, a bola cruzou a rede em alta velocidade, raspando a linha de fundo. Kikumaru correu desesperadamente, mas não conseguiu alcançar a bola a tempo. — Game, 1 a 0, vantagem de Rikkai Dai. O primeiro game terminou ali, e agora era a vez de Rikkai sacar. — Que pena, tínhamos chance de vencer esse game — lamentou Shuuichirou Oishi. — É, se eu tivesse reagido um pouco mais rápido… — Kikumaru concordou, balançando a cabeça. — Mas sabe, Oishi? Eles não são tão assustadores quanto pareciam. Depois do primeiro game, o medo inicial de

Kikumaru havia sumido. Ele não sentia tanta pressão assim. — Não podemos subestimá-los — alertou Oishi, cauteloso. — Eles podem estar guardando energia. Melhor não relaxar. O juiz apitou: — Segundo game, saque de Rikkai Dai. Bunta Marui, mascando chiclete descontraído, se preparou para sacar. Com um movimento rápido, lançou a bola e a rebateu com força, avançando para a rede imediatamente. A bola cruzou a quadra em um piscar de olhos, direto para Kikumaru, que, com sua visão aguçada, acompanhou a trajetória e rebateu. Mas, antes que a bola ultrapassasse a rede, Marui já estava lá, esperando. — Zuum! Um voleio rápido e preciso atingiu o pé oposto de Kikumaru, que mal teve tempo de se reposicionar. — 15 a 0. Marui, satisfeito, estalou uma bolha de chiclete e voltou para a posição, pronto para o próximo saque. — Que voleio rápido! — Kikumaru e Oishi trocaram um olhar de alerta. A confiança que sentiam antes evaporou. O jogo continuou, e Marui intensificou seus ataques, pressionando Kikumaru com voleios surpresa. Oishi, no fundo, tentava se defender dos tiros diagonais de Yanagi. Em apenas três minutos, perderam o segundo game. Ofegantes, Oishi se aproximou de Kikumaru. — Ei, tem algo errado aqui. Kikumaru olhou para os adversários, ainda calmos, e entendeu. — Eles estavam só testando a gente no primeiro game. Agora é pra valer. Antes que pudessem planejar algo, o juiz apitou: — Troca de lados. Capítulo 57: A Resistência da Dupla de Ouro Após a pausa, começou o terceiro game. Oishi respirou fundo e sacou. Mas seu saque, sem muita força, não intimidou Yanagi, que rebateu com facilidade, mandando a bola em um tiro diagonal para a frente. Kikumaru, pego de surpresa, correu e conseguiu devolver, mas de forma desengonçada. — Tá distraído, puladinho? — Marui zombou, mascando chiclete. A partida só estava começando.

http://portnovel.com/book/26/4053